



Concurso Público
Analista de
Planejamento e Orçamento
APO
Conhecimentos Gerais

Data: 01/08/2010 - Manhã
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

| Língua Portuguesa | Raciocínio Lógico-Quantitativo | Direito Tributário | Direito Constitucional e Administrativo | Economia | Administração Pública | Estatística | Noções de Contabilidade Pública |
|-------------------|--------------------------------|--------------------|---|----------|-----------------------|-------------|---------------------------------|
| 01 a 10 | 11 a 15 | 16 a 20 | 21 a 25 | 26 a 35 | 36 a 40 | 41 a 45 | 46 a 50 |

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D E

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

- a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.
- b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

LÍNGUA PORTUGUESA

A ORDEM NA DESORDEM

A cada semana, em todas as partes do mundo, milhares de pessoas, na grande maioria homens, se comprimem em estádios, muitos verdadeiramente faraônicos, construídos exclusivamente para esse fim, para torcer por seus times e, mais esporadicamente – mas também com maior intensidade –, por seu país. O som produzido nos estádios, de uma qualidade inigualável a qualquer outro conglomerado humano, pode ser ouvido a distância.

O que é, de fato, o futebol? O que ele coloca em cena? O que ele mobiliza? Para a psicanálise, a questão é, no fundo: de onde vem a força desse esporte para reunir multidões, arrancar tantas emoções e despertar tanta fala entre os sujeitos? De onde vem essa violenta paixão?

Sabemos que o esporte, em geral, proporciona uma intensa forma de satisfação, ao colocar em atividade o aparelho motor e oferecer-lhe condições ótimas para descarregar a agressividade. Dito de outro modo, a agressividade é inerente a todo esporte e pode ser bem evidenciada no futebol ao estudarmos a sua linguagem, francamente bélica: ataque e defesa, capitão, artilheiro, tática. O time é um minixército que visa à conquista da vitória. Fala-se de tiro de meta, petardo e canhão (para designar chutes poderosos), de poder de fogo do time, etc. Os exemplos são intermináveis, e a linguagem futebolística evidencia, com todas as letras, que, inconscientemente, nesse esporte, a guerra comparece velada, traduzida nas exigências da cultura humana. Há alguns anos, a figura da morte, que jamais comparecera no jogo, se tornou presente, enfim, com a nova regra da "morte súbita".

O jogo de futebol constitui, de fato, a sublimação das forças (chamadas pela psicanálise de pulsões) de dominação e agressão inerentes ao humano, e as coloca em cena sob uma forma civilizada, passível de ser admitida para que haja convívio entre indivíduos, assim como entre povos.

Mas temos uma hipótese que vai um pouco mais longe. Segundo ela, o futebol é, no fundo, a celebração da vigência da Lei humana. É o juiz que, entre os jogadores, conduz a partida e as possibilidades que esta apresenta; é ele quem, invisível (ninguém olha para ele), sem tocar na bola (ele a evita), dá a ela todo o seu sentido (inicia e encerra o jogo, interrompe-o se achar necessário, valida ou não o gol) e emoldura o quadro anterior do qual todo o jogo se desenrolará. É com referência a ele que os homens se conduzem para conquistar a vitória. A vitória é buscada, mas deve ser obtida dentro da Lei.

Não seria essa efusiva celebração da Lei o que faz com que o futebol encontre no Brasil sua máxima expressão? Num país onde a Lei parece redundar eternamente em fracasso em suas mais diferentes dimensões, os homens bons parecem denunciá-lo ao encontrar no futebol o espaço para celebrá-la em toda a sua plenitude e vigor. Isso pode ser uma fecunda indicação para nossos políticos que almejam bem-estar social verdadeiro: criar projetos que mobilizem no sentido de ações sociais urgentes parte da energia posta em ação com tanto entusiasmo, quando se trata de jogo de futebol, pelos jogadores, times e torcidas. Pois estes, ao celebrarem periodicamente a Lei nos jogos, demonstram que sabem, ainda que inconscientemente, até onde se pode ir para conseguir o que se deseja. E isso é a essência da Lei humana.

(Marco Antônio Coutinho Jorge, O Globo – 17/06/2010, com adaptações)

01. A dicotomia presente nos dois elementos que compõem o título do texto é explicitada, respectivamente, nos segmentos:

- A) "O som produzido nos estádios, de uma qualidade inigualável a qualquer outro conglomerado humano..." (l. 5/7) / "...a agressividade é inerente a todo esporte..." (l. 16)
- B) "Para a psicanálise, a questão é, no fundo: de onde vem a força desse esporte para reunir multidões..." (l. 9/10) / "Sabemos que o esporte, em geral, proporciona uma intensa forma de satisfação, ao colocar em atividade o aparelho motor..." (l. 13/14)
- C) "A vitória é buscada, mas deve ser obtida dentro da Lei." (l. 40/41) / "A cada semana, em todas as partes do mundo, milhares de pessoas, na grande maioria homens, se comprimem em estádios..." (l. 1/2)
- D) "Segundo ela, o futebol é, no fundo, a celebração da vigência da Lei humana." (l. 32/34) / "É com referência a ele que os homens se conduzem para conquistar a vitória." (l. 39/40)
- E) "Não seria essa efusiva expressão da Lei o que faz com que o futebol encontre no Brasil sua máxima expressão?" (l. 42/43) / "Mas temos uma hipótese que vai um pouco mais longe." (l. 32)

02. Em "...dá a ela todo o seu sentido..." (l. 36/37), a expressão em destaque tem como referente:

- A) bola
- B) Lei humana
- C) hipótese
- D) celebração
- E) partida

03. A frase que traduz a ideia expressa no terceiro parágrafo, a partir do segundo período, é:

- A) O futebol agressivo mobiliza multidões de torcedores nos estádios.
- B) O jogo é a representação alegórica da guerra.
- C) Os estádios faraônicos são um contraste igualmente deslumbrante com a agressividade que o esporte encerra.
- D) A violência entre as torcidas reflete a agressividade implícita no futebol.
- E) A vitória se consegue com agressividade e luta.

04. Mantém-se a coerência e a coesão do texto se a palavra em destaque no segmento "...mas também com maior intensidade..." (l. 5) for substituída por:

- A) portanto
- B) logo
- C) em consequência
- D) em contrapartida
- E) assim como

05. Acerca do pronome empregado no segmento "...os homens bons parecem denunciá-lo..." (l. 45), pode-se fazer o seguinte comentário:

- A) Retoma "Num país onde a Lei parece redundar eternamente em fracasso em suas mais diferentes dimensões..." (l. 43/45)
- B) Retoma "Não seria essa efusiva celebração da Lei o que faz com que o futebol encontre no Brasil sua máxima expressão?" (l. 42/43)
- C) Retoma a palavra "futebol" (l. 43)
- D) Remete a "o espaço para celebrá-la" (l. 46)
- E) Remete a "encontrar no futebol" (l. 46)

06. "Num país onde a Lei parece redundar eternamente em fracasso..." (l. 43/44) – passando-se a expressão em destaque para o plural, e alterando-se facultativamente a ordem dos termos, incorre-se em **transgressão** à norma culta quanto à concordância, em:

- A) Num país em que parece as Leis redundarem eternamente em fracasso...
- B) Num país em que as Leis parecem redundarem eternamente em fracasso...
- C) Num país em que as Leis parecem redundar eternamente em fracasso...
- D) Num país em que parecem as Leis redundar eternamente em fracasso...
- E) Num país em que em eterno fracasso parece redundarem as Leis...

07. "Há alguns anos, a figura da morte, que jamais comparecera..." (l. 24/25) – substituindo-se o verbo *haver* por *fazer*, incorre-se em **transgressão** à norma culta ao escrever a seguinte frase:

- A) Faz alguns anos que as metáforas da morte estão presentes no jogo.
- B) Fazem alguns anos as referências à metáfora da morte nos jogos.
- C) Faz alguns anos as referências à metáfora da morte nos jogos.
- D) Devem fazer alguns anos as referências à metáfora da morte nos jogos.
- E) Deve fazer alguns anos que as referências à metáfora da morte estão presentes nos jogos.

08. Empregou-se o registro coloquial da língua no seguinte segmento:

- A) "...se comprimem em estádios..." (l. 2)
- B) "...de uma qualidade inigualável a qualquer outro..." (l. 6/7)
- C) "...que jamais comparecera no jogo..." (l. 25)
- D) "O jogo de futebol constitui, de fato, a sublimação..." (l. 27)
- E) "...e as possibilidades que esta apresenta..." (l. 34/35)

09. Apresenta expressão expletiva o segmento:

- A) "A cada semana, em todas as partes do mundo..." (l. 1)
- B) "...e oferecer-lhe condições ótimas para descarregar..." (l. 14/15)
- C) "...ninguém olha para ele..." (l. 35/36)
- D) "...válida ou não o gol..." (l. 38)
- E) "Não seria essa efusiva celebração..." (l. 42)

10. O valor ativo estabelecido pela preposição encontra-se na expressão:

- A) "conquista da vitória" (l. 19)
- B) "jogo de futebol" (l. 27)
- C) "convívio entre indivíduos" (l. 30/31)
- D) "sublimação das forças" (l. 27)
- E) "celebração da vigência" (l. 33)

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

11. O Dia do Trabalho, dia 1º de maio, é o 121º dia do ano quando o ano não é bissexto. No ano de 1958, ano em que o Brasil ganhou, pela primeira vez, a Copa do Mundo de Futebol, o dia 1º de janeiro caiu em uma quarta-feira. Neste ano, o Dia do Trabalho caiu:

- A) numa segunda-feira
- B) numa terça-feira
- C) numa quinta-feira
- D) numa sexta-feira
- E) num sábado

12. D. Maria cria gatos em seu sítio e ela tem somente gatos brancos e pretos. Sabe-se que:

60% dos gatos são brancos.

25% dos gatos machos são pretos.

70% dos gatos pretos são fêmeas.

A porcentagem de fêmeas brancas nessa criação é de:

- A) 20%
- B) 24%
- C) 30%
- D) 36%
- E) 40%

13. Os amigos A, B e C possuem carros de cores diferentes. Um possui carro prata, outro azul, e outro preto.

Das afirmativas seguintes, somente uma é verdadeira:

A tem carro preto.

B não tem carro azul.

C não tem carro preto.

Assim, é correto dizer que:

- A) A tem carro azul
- B) B tem carro preto
- C) C tem carro azul
- D) A tem carro prata
- E) B não tem carro prata

14. Uma lanterna, incluindo as duas pilhas necessárias, custa R\$ 22,00. A mesma lanterna sem as pilhas custa 16 reais a mais que uma pilha. O preço de uma pilha é:

- A) R\$2,00
- B) R\$2,25
- C) R\$2,50
- D) R\$2,75
- E) R\$3,00

15. Em um saco há 10 bolinhas iguais, numeradas de 1 a 10. Retirando-se ao acaso duas dessas bolinhas, a probabilidade de que os seus números sejam consecutivos é:

- A) 5%
- B) 10%
- C) 15%
- D) 20%
- E) 25%

DIREITO TRIBUTÁRIO

16. A respeito do ICMS, está correta a seguinte afirmativa:

- A) Incide na simples transferência de mercadoria de um para outro estabelecimento da mesma empresa.
- B) Não incide sobre bem ou mercadoria importados do exterior por pessoa física.
- C) É cumulativo, não havendo compensação do que for devido em cada operação com o montante cobrado nas anteriores.
- D) Poderão ser sujeitos passivos do ICMS, dentre outros, os prestadores de serviços de comunicação.
- E) É facultado ao Senado Federal estabelecer alíquotas mínimas nas operações internas, por meio de resolução de iniciativa da maioria absoluta de seus membros.

17. No que tange à contribuição de melhoria, é correto afirmar que:

- A) Relaciona-se com a ideia de justiça fiscal, subordinando-se ao princípio do custo/benefício.
- B) É devida pelos proprietários de imóveis adjacentes ao local onde for realizada qualquer obra pública.
- C) Poderá ser cobrada apenas pelos Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos da Constituição Federal/88.
- D) Pode ser devida em razão da prestação de serviços públicos que favoreçam proprietários de imóveis, ainda que não haja a realização de obra pública.
- E) Deve ser exigida de acordo com a capacidade contributiva do proprietário favorecido pela execução de obra ou serviço público.

18. São causas de suspensão e extinção do crédito tributário, respectivamente, as seguintes hipóteses:

- A) decadência e parcelamento
- B) dação em pagamento e moratória
- C) depósito do seu montante integral e transação
- D) compensação e decisão administrativa irreformável
- E) conversão do depósito em renda e dação em pagamento de imóveis

19. No que tange à solidariedade tributária, está correto afirmar que:

- A) O pagamento efetuado por um dos obrigados só aproveita aos demais se houver expressa previsão legal.
- B) A interrupção da prescrição em favor ou contra um dos obrigados não favorece aos demais.
- C) As pessoas que tenham interesse comum na situação que constitua o fato gerador da obrigação principal são solidariamente obrigadas.
- D) A isenção de crédito tributário exonera todos os obrigados, ainda que outorgada pessoalmente a um deles.
- E) A remissão do crédito tributário, em regra, não exonera todos os obrigados.

20. São fontes formais secundárias do Direito Tributário:

- A) Leis Ordinárias
- B) Instruções Normativas
- C) Tratados Internacionais
- D) Decretos Legislativos
- E) Medidas Provisórias

DIREITO CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO

21. A Emenda Constitucional nº 64/2010 incluiu a alimentação no rol de direitos sociais previstos no artigo 6º da Constituição Federal. É um direito que exige prestações positivas do Estado e que passou a integrar os chamados direitos de segunda geração. A alternativa que contempla outro direito típico de segunda geração é:

- A) lazer
- B) paz
- C) informação
- D) qualidade do meio ambiente
- E) liberdade de culto

22. A Constituição Federal/88, no que se refere ao tratamento constitucional à entidade familiar, fundamentou expressamente o planejamento familiar nos princípios:

- A) do casamento e da assistência mútua dos pais
- B) da filiação e da tutela assistencial do Estado
- C) da dignidade da pessoa humana e da paternidade responsável
- D) da intervenção mínima do Estado e da maternidade responsável
- E) da igualdade de decisão entre homem e mulher e da coercibilidade institucional

23. Considere uma situação hipotética em que se pretenda a união de dois Estados-membros, fundindo-se em um para formar um novo Estado. Nesse caso, nos termos da Constituição Federal/88, ocorrerá que:

- A) será considerada inconstitucional a pretensão, pois que a união entre os dois Estados-membros poderia, evidentemente, ameaçar o princípio da indissolubilidade dos Estados e Municípios e do Distrito Federal
- B) estará vedada a alteração, uma vez que a divisão político-administrativa interna da Federação brasileira é imutável no que se refere à constituição de novos Estados-membros
- C) será impossível a incorporação por fusão de Estados, porque as normas constitucionais sobre a matéria não prevêem que Estados-membros já existentes percam sua personalidade jurídica primitiva, permitindo apenas a divisão interna de território através de desmembramento
- D) será possível a incorporação, desde que haja oitiva das respectivas Assembleias Legislativas dos Estados, aprovação das populações diretamente interessadas, através de plebiscito, e do Congresso Nacional, por meio de lei complementar
- E) será possível a formação, desde que haja consulta prévia às populações diretamente interessadas, por meio de referendo, oitivas das respectivas Assembleias Legislativas e leis complementares dos Estados aprovando a alteração

24. A característica comum às permissões, autorizações e concessões de uso é a:

- A) forma jurídica
- B) discricionariedade
- C) bilateralidade
- D) unilateralidade
- E) inexigibilidade de licitação

25. Quanto às prerrogativas com que atua a Administração, os atos administrativos podem ser classificados como:

- A) atos gerais
- B) atos complexos
- C) atos de gestão
- D) atos declaratórios
- E) atos autoexecutórios

ECONOMIA

26. Conceitualmente, o imposto inflacionário é definido como:

- A) a demanda nominal de moeda multiplicada pela taxa de juros
- B) a demanda nominal de moeda multiplicada pela taxa de inflação
- C) a demanda real de moeda multiplicada pela taxa de câmbio
- D) a demanda real de moeda multiplicada pela taxa de juros
- E) a demanda real de moeda multiplicada pela taxa de inflação

27. Considere a seguinte função demanda de um bem: $Q = 100/P^2$. Pode-se afirmar que o coeficiente de elasticidade preço da demanda deste bem:

- A) varia ao longo da curva
- B) é constante ao longo da curva
- C) é perfeitamente inelástico
- D) é perfeitamente elástico
- E) não possui coeficiente de elasticidade

28. Uma firma integrada numa estrutura de concorrência perfeita possui como função custo total a expressão $CT = Q^2 - 12Q + 32$, sendo Q a quantidade do produto. Sabendo-se que o preço de mercado é 36, a quantidade que deve ser produzida para a empresa maximizar seu lucro é:

- A) 32
- B) 36
- C) 48
- D) 24
- E) 12

29. Curvas de indiferença com formato em ângulos retos caracterizam bens:

- A) substitutos perfeitos
- B) complementares perfeitos
- C) independentes
- D) normais
- E) de Giffen

30. De acordo com o modelo clássico de determinação da renda, uma queda nos gastos do governo (G) faz com que:

- A) diminua a renda da economia
- B) aumente a taxa de juros
- C) aumente a renda da economia
- D) se mantenha inalterada a renda da economia
- E) aumente a propensão marginal a consumir

31. Uma firma monopolista possui a seguinte função demanda: $P = 26 - 2Q$. Sendo a função custo dessa empresa $CT = 60 + 10Q$, onde Q, em ambas as funções, representa o produto, o preço que maximiza o lucro dessa empresa será:

- A) 18
- B) 4
- C) 8
- D) 36
- E) 42

32. O curto prazo em economia é definido como:

- A) um período de 5 a 10 anos
- B) um período de 1 a 5 anos
- C) um período de tempo em que pelo menos um fator de produção é considerado fixo
- D) um período de tempo em que todos os fatores de produção são considerados variáveis
- E) um período de mais de 15 anos

33. Em relação à curva de demanda agregada clássica, é correto afirmar que:

- A) É derivada com base na teoria quantitativa da moeda.
- B) É perfeitamente elástica aos preços.
- C) É perfeitamente inelástica aos preços.
- D) É derivada com base em uma função de produção.
- E) É positivamente inclinada.

34. Dentre as características do modelo de industrialização brasileira no pós-guerra (1950-1980) não se pode incluir:

- A) a participação direta do Estado no suprimento da infraestrutura econômica
- B) a elevada proteção à indústria nacional mediante tarifas e diversos tipos de barreiras não tarifárias
- C) o fornecimento de crédito em condições favoráveis para a implantação de novos projetos
- D) o modelo de substituição de importações
- E) o forte desestímulo às exportações

35. No caso da armadilha da liquidez, ocorre o seguinte:

- A) A demanda de moeda é perfeitamente inelástica em relação à taxa de juros.
- B) A curva LM é positivamente inclinada.
- C) A demanda de moeda é infinitamente elástica em relação à taxa de juros.
- D) A curva LM é vertical.
- E) A política fiscal é totalmente ineficaz.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

36. Dentre as funções exercidas pelo Estado e sua administração pública, destacam-se a regulação setorial e a defesa da concorrência nas economias de mercado. No Brasil, essas funções são efetivadas por:

- A) Agências reguladoras e TCU
- B) Agências reguladoras e CADE
- C) Agências executivas e CVM
- D) Agências Executivas de Regulação e Banco Central da República
- E) Ministério do Planejamento e Ministério da Fazenda

37. A diferença entre políticas públicas de estado e políticas públicas de governo é que:

- A) as primeiras são mais estáveis, e as segundas podem ser transitórias
- B) as primeiras são anteriores ao governo, e as segundas se dão após a posse do novo governo
- C) as primeiras estão gravadas na Constituição, e as segundas se registram através de Leis Ordinárias
- D) as primeiras são aquelas relacionadas com as cláusulas pétreas constitucionais, e as segundas são definidas pelos governantes, a cada período
- E) as primeiras são válidas permanentemente, e as segundas têm validade apenas no período do exercício de governo, normalmente quatro anos

38. O cargo é um recurso do sistema burocrático destinado a ser ocupado pelo mérito, sem que o ocupante o tome como algo que lhe pertence, mas apenas uma investidura para o exercício im-pessoal de uma função. Isso se pode depreender de passagem sobre o assunto em:

- A) Política e Ciência, de Max Weber
- B) A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo, de Max Weber
- C) O Capital, de Karl Marx
- D) A Era da Descontinuidade, de Peter Drucker
- E) Economia e Sociedade, de Max Weber

39. O processo de licitação na administração pública brasileira conta com duas, dentre as várias modalidades de licitação, a saber:

- A) pregão e edital
- B) convite e seleção
- C) convite e concurso
- D) carta e tomada de preços
- E) concorrência e competição

40. O planejamento como instrumento de mudança social, interpretando os interesses dos mais necessitados, é definido como:

- A) planejamento interpretativo
- B) planejamento social
- C) planejamento sociopolítico
- D) planejamento advocatício
- E) planejamento incremental

ESTATÍSTICA

41. Suponha que X tenha distribuição binomial com média igual a 24 e desvio-padrão igual a 4. Os parâmetros n e p dessa distribuição serão, respectivamente:

- A) $n = 48$; $p = \frac{1}{6}$.
- B) $n = 36$; $p = \frac{2}{3}$.
- C) $n = 72$; $p = \frac{2}{3}$.
- D) $n = 48$; $p = \frac{1}{3}$.
- E) $n = 72$; $p = \frac{1}{3}$.

42. Para uma amostra de n pares de observações das variáveis X e Y, foram obtidas as seguintes estatísticas:

$$S_x^2 = 3,24 ; S_y^2 = 1,44 ; r_{xy} = 0,65$$

O valor da covariância amostral entre X e Y será, aproximadamente, igual a:

- A) 1,40
- B) 1,68
- C) 1,97
- D) 3,03
- E) 4,67

43. Uma pesquisa revelou que, no último concurso da SEPLAG, a distribuição dos tempos gastos pelos candidatos para concluir a prova foi normalmente distribuído, com uma média de 136 minutos e uma variância de 64 minutos². Sabendo que Z é a variável correspondente à distribuição normal padronizada, com média zero e desvio padrão unitário, e ainda que: $P(Z < -2) = 0,0228$ e que $P(Z < -0,5) = 0,3085$, a probabilidade de que um candidato qualquer, escolhido aleatoriamente, tenha concluído a prova num tempo entre 2 horas e 2,2 horas é, aproximadamente, igual a:

- A) 33,13%
- B) 28,57%
- C) 47,72%
- D) 19,15%
- E) 21,43%

44. A tabela a seguir mostra a distribuição de frequência com agrupamento em classes, obtida para uma amostra aleatória do peso de 25 crianças com idade até 3 anos, filhos de funcionários da SEPLAG. Não existem observações coincidentes com os extremos das classes.

| Peso (em gramas) | Frequências |
|------------------|-------------|
| 3.200 — 4.000 | 2 |
| 4.000 — 5.200 | 4 |
| 5.200 — 6.800 | 5 |
| 6.800 — 8.800 | 6 |
| 8.800 — 11.200 | 8 |

Os valores obtidos nessa amostra para a Média amostral (\bar{X}), a Moda de Czuber (Mo) e o 1º Coeficiente de Assimetria de Pearson,

dado por $AS = \frac{\bar{X} - Mo}{S}$, onde S é o desvio-padrão amostral, serão, respectivamente:

- A) 7.296,00; 9.280,00; -0,87
- B) 6.896,00; 9.280,00; -1,12
- C) 6.896,00; 10.000,00; -0,89
- D) 6.800,00; 8.800,00; 1,12
- E) 6.800,00; 9.280,00; 0,87

45. Sejam 2 variáveis aleatórias X e Y, positivamente correlacionadas. Foi coletada uma amostra de oito pares de observações (X_i, Y_i) , que produziram as seguintes estatísticas:

$$\sum_{i=1}^8 (X_i - \bar{X})^2 = 112 ; \quad \sum_{i=1}^8 (Y_i - \bar{Y})^2 = 2.800$$

O coeficiente de determinação obtido nessa amostra foi de 81%. Assim, o coeficiente angular da equação de regressão simples para obter estimativas de Y em função de X, será de:

- A) $\beta = 20,00$
- B) $\beta = 16,00$
- C) $\beta = 5,00$
- D) $\beta = 4,50$
- E) $\beta = 4,00$

NOCÕES DE CONTABILIDADE PÚBLICA

- 1- Receita de Concessões e Permissões
- 2- Ordinária
- 3- Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente
- 4- Contribuições Sociais
- 5- Receita de Produção Vegetal
- 6- Operações de Crédito Externas
- 7- Inversões Financeiras
- 8- Vinculada
- 9- Créditos Realizáveis de Curto Prazo
- 10- Juros e encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos
- 11- Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo
- 12- Receita da Dívida Ativa
- 13- Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte
- 14- Transferências de Consórcios Públicos
- 15- Integralização do Capital Social
- 16- Juros e Encargos da Dívida
- 17- Intangível
- 18- Resultado Positivo de Participações em Coligadas e Controladas
- 19- Ajustes de Avaliação Patrimonial

Os termos técnicos contábeis acima foram extraídos das seguintes demonstrações contábeis constantes dos anexos da Lei 4320/64, atualizados pela portaria 749 de 15.12.09 da STN: Anexo 12 - Balanço Orçamentário, Anexo 13 - Balanço Financeiro, Anexo 14 - Balanço Patrimonial e Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais.

De acordo com esses dados, responda às questões de nº 46 e 47.

46. O total de itens pertinentes ao Balanço Patrimonial é de:

- A) 4
- B) 5
- C) 6
- D) 7
- E) 8

47. Os itens pertencentes ao Balanço Orçamentário perfazem o total de:

- A) 6
- B) 7
- C) 8
- D) 9
- E) 10

48. Com relação a Restos a Pagar, de acordo com o artigo 35 da Lei 4320/64, consideram-se:

- A) as despesas empenhadas e pagas até o último dia do exercício
- B) as despesas não empenhadas e não pagas até o dia 31 de dezembro, sem distinção de processamento
- C) as despesas não empenhadas, processadas e não pagas até 31 de dezembro
- D) as despesas empenhadas e processadas até o último dia do exercício
- E) as despesas empenhadas mas não pagas até 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas

49. A alternativa que não apresenta uma variação patrimonial aumentativa é:

- A) Juros e Encargos de Mora
- B) Variações Monetárias e Cambiais
- C) Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras
- D) Outras Variações Patrimoniais Aumentativas-Financeiras
- E) Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos obtidos

50. Considerando a necessidade de padronizar os procedimentos contábeis nos três níveis de governo e de conduzir a contabilidade do setor público brasileiro aos padrões internacionais e de ampliar a transparência sobre as contas públicas, a Portaria Conjunta STN/SOF número 3, de 2008, através da Lei de Responsabilidade Fiscal aprovou os Manuais de Receita Nacional e de Despesa Nacional. A partir do exercício financeiro de 2009, o regime contábil patrimonial adotado é:

- A) Competência
- B) Caixa
- C) Equivalente a Caixa
- D) Prudência
- E) Misto